

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 30

Data: 12.06.79

Pg.: _____

Índios denunciam violência em posto da Funai no Sul

Da sucursal de PORTO ALEGRE

O Kaingang Olímpio Veitscha Pripa e o Xokleng Lino Nuc Nfoontro denunciaram ontem, em Porto Alegre, o chefe do posto indígena de Ibirama, em Santa Catarina, Edson Telles de Oliveira, como o mandante das agressões a que os indígenas reserva têm sido submetidos. Eles disseram que ainda na última quarta-feira um sobrinho de Lino, Adão, foi espancado por um grupo de guaranis, atraídos àquela reserva e orientados pelo funcionário da Funai, quando tentava impedir que fosse colhido o milho de sua lavoura. "O pior — segundo os índios — é que no sábado estiveram lá dois funcionários da Funai, que apenas confirmaram a necessidade de colher o milho, sem se importar com o espancamento a que Adão foi submetido".

Além de ordenar a prática de arbitrariedade, o chefe do posto foi acusado de constante-

mente promover intriga entre os indígenas — existem aproximadamente 700 no posto de Ibirama entre mestiços, Kaingang, Xokleng e Guaranis — como forma de impedir que eles se organizem na defesa de seus direitos. E, também, de continuar impondo seus pontos de vista. Como exemplo, Olímpio mostrou um documento emitido pelo diretor do DGO da Funai, Nestor da Silva, no qual reconhece quatro reivindicações básicas feitas pelos índios, primeiro de abaixo assinado contendo 142 assinaturas.

Fundamentalmente, os índios querem indenização pelas terras e benfeitorias da reserva que será inundada até 1982, escolherem seu cacique por eleição direta, substituição de dois membros da comissão de licitação e que o dinheiro das indenizações seja gerido conjuntamente pelo chefe do posto e pelo cacique que escolherem.